

CARTAS DO RIO

Adolpho Gordo

RIO, 2 (Pelo correio) — Quere registrar a minha opinião exacta sobre o senador Adolpho Gordo, cujo tragico desaparecimento tfo profundamente impressionou aos seus pares. Si elle pudesse ter sido um legislador sem compromissos partidarios, possivelmente haveria produzido leis magnificas. Sem eleitores e já sem os entusiasmos da mocidade, teve que se submeter, entretanto, á disciplina de um partido, e, em consequencia disso, levado a defender idéas contrarias aos sentimentos geracs do paiz, acabou sendo profundamente antipathizado, graças á incessante campanha da imprensa contra a sua pessoa.

O sr. Adolpho Gordo, porém, era um homem que não gostava de fazer mal a ninguém. Bons sentimentos, elle ficava incommodado, quando se lhe attribuia qualquer acto que não parecesse louvavel.

O caso da lei contra a imprensa é bem typico. Incumbido de apresentar um projecto nesse sentido, fel-o perante a Comissão de Legislação e Justiça do Senado, que o subscreeveu integralmente. Levada a questão ao plenário, o sr. Irineu Machado, que, no tempo, necessitava da boa vontade dos jornaes, encarregou-se de criticar a iniciativa com absoluta severidade, pronunciando discursos magnificos e cheios de sensatez.

Cumprindo a sua missão, o sr. Gordo foi para a tribuna defender o projecto, que, faça-se justiça, estava muito longe de ser o que depois foi transformado em lei e que tem levado á cadeia alguns jornalistas.

A proposição suggerida pelo sr. Adolpho Gordo era infinitamente menos violenta do que aquella que se tornou a "lei infame", na expressão de um senador carioca.

A lei de imprensa, tal como existe hoje, é fructo de outra mentalidade, que, entretanto, passa indifferente nos jornaes que têm soffrido os horrores dessa legislação retrograda e condemnavel.

Era essa uma das cousas que mais faziam soffrer o sr. Gordo. Todiam dizer tudo delle, menos que tinha sido o autor da lei infamada. Achava-a a perfeita monstruosidade jurídica e a reputava inconstitucional em muitos pontos.

Affirmar-se que ella era obra sua, portanto, importava em accusal-o de incompetente e isso o deixava exasperado, aliás, com toda razão.

O projecto de lei de imprensa, tal qual sahio do Senado, não teria cercado de maneira tão profunda a liberdade dos jornalistas.

Essa lei, para se dizer a verdade, é da autoria daquelle que a relatou na Comissão de Justiça da Camara, isto é, do sr. Solidonio Leite, que teve, depois, como premio decorrente de serviços prestados, o emprego de procurador geral da Republica...

O sr. Gordo, entretanto, nunca disse isso. Chegou, certa feita, a occupar a tribuna para mostrar que não podia ser tido como o autor da lei de imprensa; mas não accusou ninguém, não revelou, claramente, o nome daquelle a quem se devia accusar. Defendeu-se, sómente e com brilhantismo, irresponsavelmente.

Uma qualidade que o sr. Gordo possuía muito accentuada, era o sentimento da justiça. Teria sido um juiz excellente. Repugnava-lhe sempre a injustiça. Mesmo contra os seus interesses, varias vezes o vimos adoptar attitudes de absoluta rectidão.

Cultura jurídica vastissima, sempre que o deixavam com liberdade de acção, dava demonstrações concretas da sua vontade de fazer o bem, do seu desejo de enriquecer a legislação patria.

As materias mais importantes que passaram pelo Senado nos ultimos dez annos, foram relatadas por elle, inclusivé a reforma constitucional. E' de sua autoria, embora appareça com outra paternidade, a reforma da lei de fallencias, ora em debate na Camara.

O seu ultimo projecto foi apresentado no começo da actual sessão legislativa e tem como objectivo alterar o Código Civil, na parte do direito da successão.

A manifestação de adeira do seu pensamento, quem a divulgou foi o "Correio da Manhã", no dia anterior á sua morte, numa entrevista sobre a liberdade de testar, instituído de que era partidario exaltado.

Com o desaparecimento do sr. Gordo, perdeu S. Paulo o seu representante mais antigo na Alta Camara e o Senado ficou sem um trabalhador infatigavel e uma das suas mais notaveis competencias.

Consola-nos dizer essas verdades, nós que sempre o combatemos.

ALL RIGHT

"A CHARGE" DO DIA por JOÃO BRITO

HOJE E' ASSIM



— Porque me despreza? Sou um
— Eu nunca gostei dos homens d

Cartas da

O alcance da Expo

O alcance da Exposição Intern de Barcelona ha de ser em toda immenso. Tfo magno acontecime rá como resultado immediato q a cidade mas a Hespanha int melhor e mais universalmente da em todos os aspectos da s vil, mostrando-se ao mundo paiz tranquillo, laborioso, prodono de um glorioso passado, em collocar-se ao nivel das adeantadas. A Exposição de que é, sem duvida alguma, portanto de quantas se cel mundo, offerecerá, juntamente Sevilha, o espectáculo de ur industrialmente organizado agricultura pujante e com dade de produção cada ves sa, um povo, enfim, ver apto para todos os intere commerciaes como espiri impõem entre as nações n

Obedecendo a este prop zer-se um certamen ca admiração dos nacionaes geiros, Barcelona organiza siação que pela belleza d lhe serve de marco, a gr seus palacios e de suas importancia da apontaç todos os palzes, a m comparavel da arte antig as grandes festas e espe tivos, nunca teve uma

Ram



Retrato a oleo, do Stefano Fantapi

TERRENOS CASAS A

150 LOTES só, p quer preço affim de vendas a prestações 15\$, 20\$, 25\$, 30\$ e mal de Guarulhos, ra. Os terrenos y e o logar é de gr ctriificação do Tra tam da estação 3 local já bem povo diarios com pass los estão á dispos terrenos livres e struimos tambem tações desde 70\$ curem já, á qual não, perto da esta e não percam est dade, que não se (3)

POUR VOUS, MADAME...

Vestuario infantil

A chronica de hoje é destinada ao vestuario infantil. No seu aspecto geral esta moda parece orientar-se, de mais em mais, para o genero esporte. Com effeito, quando se trata do traje commum, as criancinhas são vestidas, em plena cidade, de um modo tico como se estivessem brinc roca ou na vadiagem d

Notamos, tamb costumes

Tratamento ma aparelho urin

DR. J. C.

"PROGRESSO"

Commemorando o primeiro anniversario do "Progresso", que hoje transcorre, o sr. Argentino C. Wandelej, seu proprietario, adquiriu a Typographia Santo Antonio, onde aquella folha passará a ser impressa.

"Progresso", dirigido pelo sr. Lino Guedes, é um bem feito jornal que muito honra os homens pretos, cujos interesses defende.

PARA CAI

Agua
Tintura id
Conserva o b
Pedidos a R
C. Postal 1